

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
MÊS/ANO REFERÊNCIA: MAIO/2019

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome/Razão Social: Ação Moradia

Endereço: Rua Canoas, 181

Bairro: Morumbi CEP.: 38.407-291

Telefone: (34) 3226-6558

Presidente: Sérgio Dalláglio Barros

Coordenadora: Franciele Ferreira Gregório

2. ATENDIMENTO QUANTITATIVO

Capacidade de Atendimento: 300

Atendimento conveniado: 234

Nº de atendimento atual: 294

Lista de espera: 0

Nº de famílias atendidas: 294

Nº de funcionários: 14

| Modalidade | Faixa Etária | Nº de funcionários | Nº famílias atendidas | Nº de usuários admitidos | Nº de usuários desligados | Nº de Usuários Atendidos | Período que frequentam instituição | |
|------------|--------------|--------------------|-----------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|------------------------------------|-------|
| | | | | | | | Manhã | Tarde |
| Grupo I | 6 a 8 | | 63 | 63 | 14 | 63 | x | x |
| Grupo II | 9 a 11 | | 115 | 115 | 10 | 115 | x | x |
| Grupo III | 12 a 13 | | 63 | 63 | 9 | 63 | x | x |
| Grupo IV | 14 a 15 | | 45 | 45 | 7 | 45 | x | x |
| Grupo V | Acima 18 | 14 | | | | | x | x |

| | | | | | | | | |
|--------------|--|----|-----|-----|----|-----|---|---|
| Total | | 14 | 286 | 286 | 40 | 286 | x | x |
|--------------|--|----|-----|-----|----|-----|---|---|

3. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS DESENVOLVIDAS

3.1. Atendimento:

No início de cada período de inscrição, realizamos pesquisas sócio-econômica com o objetivo de selecionar crianças e adolescentes de 6 a 15 anos em situação de vulnerabilidade, e assim, prestar assistência social a quem dela necessitar. Ao final de cada turma aplicaremos novamente o instrumental de pesquisa sócio-econômica com o objetivo de avaliar os impactos econômicos e sociais das ações desenvolvidas.

O atendimento teve início em 18 de fevereiro de 2019, para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, que estejam regularmente matriculados, sendo assim, o atendimento será no contra-turno escolar, visando prevenir situações de risco social e pessoal.

3.2. Atividades socioassistenciais desenvolvidas:

Como forma de complementar as ações das famílias no que diz respeito à proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Realizaremos as seguintes oficinas: Música, Informática Básica, Esporte, Artes/Artesanato, Danças artísticas, Teatro, Capoeira, Jiu Jitsu, Culinária Mirim, Valores Humanos e Cidadania.

As atividades serão desenvolvidas com a finalidade de trabalhar formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

Além das oficinas citadas acima, também desenvolveremos atividades especiais motivadoras ao longo do ano 2019, a fim de diminuir possíveis desistências. Tais como: Feira de Trocas Solidárias, Cine Pipoca, Campeonatos esportivos, Apresentação

para o Dia da Família, Quadrilha, Feirinha, Desfile da Primavera, Dia das Crianças, Concurso de Artes Marciais, Apresentação Teatral, Brincadeiras no parque, Pula pula e Comemoração dos aniversariantes.

No mês de maio realizamos um evento especial para comemorar o dia da família, um momento que proporcionou fortalecimento de vínculos entre crianças, familiares e instituição. Aproveitamos esse evento para apresentações de danças, músicas e oferecemos um delicioso jantar. Além disso, proporcionamos às crianças atividades especiais, dentre elas, um passeio ao Clube Caça e Pesca Itotoró de Uberlândia, momento de lazer em que as crianças brincaram bastante.

Projeto de Música: A comunicação e a expressão pela música se dão através da interpretação, improvisação e composição. O instrutor deve utilizar como metodologia atividades que favoreçam esse processo. Tais como, trazer para sala de aula interpretações de músicas já existentes, para que os alunos possam vivenciar o processo de expressão individual e grupal, não se esquecendo de fazer conexões com a localidade e a identidade cultural dos alunos, permitindo-lhes também improvisar, compor, observar e analisar suas estratégias e de seus colegas nas atividades de produção. Em seguida, apreciação da música que se dá pela escuta, envolvimento e compreensão da linguagem musical. O instrutor promove uma discussão e um levantamento de critérios sobre a possibilidade de determinadas produções sonoras serem ou não músicas, para que a partir daí ele possa explicar as linguagens musicais; dar espaço para que as crianças e adolescentes possam escutar diversos estilos de música e pedir que eles percebam as características expressivas e de intencionalidade dos compositores e intérpretes dessas músicas. É sempre importante abordar a música em vários contextos culturais e históricos que se dá através da expressão musical de vários povos em diferentes épocas.

As atividades são realizadas através da teoria e prática instrumental. Os instrumentos são: sax alto, sax tenor, clarinete, trompete, bombardino, flauta transversal, flauta doce, trompa, teclado, trombone de vara, violão, guitarra, contra baixo, bateria entre outros instrumentos sonoros usados para os iniciantes. Rotineiramente são realizadas apresentações culturais para incentivar e praticar o que foi aprendido. Utiliza-se de apresentações de grupos musicais externos e participação em eventos.

As crianças e adolescentes que já participam há mais tempo no projeto, repassam seus conhecimentos para os iniciantes, são os monitores mirins.

3.3. Convivência e Fortalecimento de Vínculos:

As atividades desenvolvidas serão artísticas, culturais, de lazer e esportivas, desenvolvidas de acordo com a idade dos usuários. É uma forma de intervenção social planejada que, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares. Tais atividades tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes.

Todas as atividades serão desenvolvidas como forma de possibilitar a ampliação do universo informacional e socioassistencial, estimulando assim, o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e formação cidadã.

Iremos desenvolver palestras com profissionais da equipe da instituição, bem como, com profissionais externos (voluntários), para estimular a participação cidadã e para desenvolver nas crianças e adolescentes uma visão e compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo. (relação dos beneficiários vide anexo)

A nova metodologia para o atendimento das crianças e adolescentes será implementada a partir da segunda quinzena de maio, com o propósito de trabalhar questões disciplinares das crianças e adolescentes com vistas ao melhor desenvolvimento dos mesmos.

3.4. Pesquisa de satisfação:

Realizaremos no final de maio e início de junho uma pesquisa sobre a satisfação do público atendido frente as atividades oferecidas pela instituição Ação Moradia.

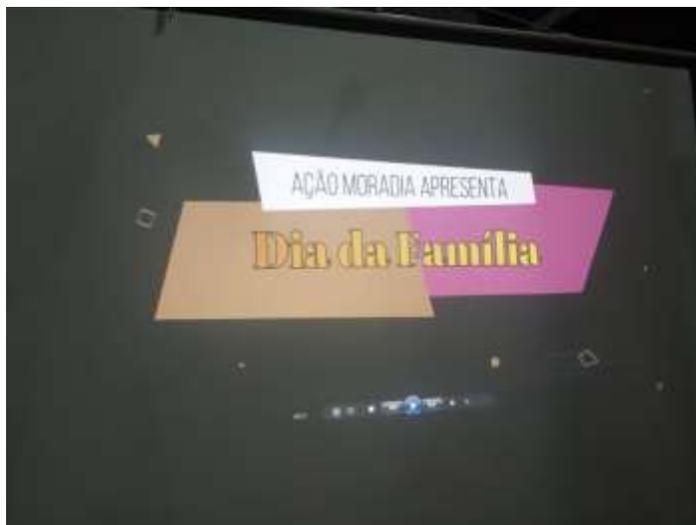
3.5. Importância da parceria:

A entidade tem alcançado cada vez mais usuários público alvo da Assistência Social e por consequência a instituição vem conseguindo inseri-los nos projetos e programas desenvolvidos pela mesma. Ao passo que a comunidade participa das atividades propostas, podemos perceber uma evolução no seu desenvolvimento, tanto individual como também no social, cultural e na convivência comunitária. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos oferecido pela instituição tem o intuito de constituir espaços de convivência, formação, desenvolver o protagonismo e autonomia das crianças e adolescentes. As atividades são lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. O nosso desejo é ser sempre agente transformador na vida das crianças e adolescentes por nós atendidos.

Uberlândia, 06 de junho de 2019.

Franciele Ferreira Gregório
Coordenadora de Projetos Sociais

REGISTRO FOTOGRÁFICO



SECRETARIA MUNICIPAL DE
**DESENVOLVIMENTO SOCIAL,
TRABALHO E HABITAÇÃO**



